



A IMPORTÂNCIA GEOESTRATÉGICA DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE BRASÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM GOIÁS

Elisangela A. M. da Silva¹

Fernando L. A. Sobrinho²

José A. A. Sá Fortes³

A relação entre os transportes e o turismo tem como elemento comum o deslocamento de pessoas entre e intra-destinos. Por consequência, esta inter-relação faz com que o desenvolvimento dos destinos turísticos, sobretudo o regional, seja alavancado, ou não, pela existência ou ausência de eficientes sistemas de transportes. O *nodus (Hub)* é uma das formas de representação desta relação quanto a função, porte, disponibilidade de infraestrutura e importância hierárquica regional dos destinos, e neste estudo são analisado sob dois aspectos. Primeiro, o aeroporto Internacional de Brasília, um *nodus* da rede de transportes, para onde os visitantes convergem de diferentes rotas para ter acesso, e a partir de onde se dispersam, ou não, é assumido como uma base operacional, onde há a convergência de várias linhas e a transferência de passageiros, ou a permanência destes no destino. A segunda abordagem analítica é feita diante da importância do aeroporto no contexto regional, avaliada em perspectiva histórica que tem como referência o contexto do projeto geopolítico de interiorização do desenvolvimento e ocupação de vastas áreas do território ainda pouco ou não habitadas no Planalto Central na década de 1960, que a partir do início do Século XXI, com a expansão do tráfego aéreo global e nacional, aliado a dinamização do interior do país e da economia nacional, o aeroporto amplia o seu papel geoestratégico e, atualmente, exerce influência sobre uma rede de cidades formada por 50 municípios, dentre os quais 21 são destinos turísticos. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a importância geoestratégica do aeroporto de Brasília no desenvolvimento do turismo em Goiás, tendo como eixo central a articulação estabelecida com a rede de transportes rodoviário.

Palavras-chave: transportes; turismo; geoestratégia; desenvolvimento.

¹ Doutora em transportes, pesquisadora no Programa de Pós-graduação em Transportes FT-ENC-PPGT-UnB, Professora Substituta DEGEA-UnB, elisangelamachado@unb.br

² Professor Adjunto do Departamento de Geografia da Universidade de Brasília GEA-UnB, flasobrinho@unb.br.

³ Professor Adjunto do Programa de Pós-graduação em Transportes FT-ENC-PPGT-UnB, afortes@unb.br.

